

ANÁLISE DE REDUÇÃO DE CUSTO E AUMENTO DA PRODUÇÃO EM UMA PROPRIEDADE CAFEIEIRA POR MEIO DO CERTIFICA MINAS CAFÉ.

Ana Maria Santana do Amaral, José Messias Miranda, Luiz Alberto Beijo, Adriano Bortolotti Silva, Kleso Silva Franco Junior.

O café produzido em Minas Gerais está cada vez mais em destaque, motivando o aumento de investimento do governo, empresas e produtores. A certificação torna-se cada vez mais evidente, por apresentar exigências que buscam qualidade, transparência, confiabilidade e produção sustentável da lavoura de café, desde a preparação do solo até a mesa do cliente. Diante dessas evidências, o Governo de Minas Gerais, a EMATER-MG e o IMA criam o Programa Certifica Minas Café. Este artigo teve por objetivo analisar os benefícios que o Certifica Minas Café traz para a redução de custos e aumento da produção de café. Realizou-se uma pesquisa através de um questionário semi estruturado, com os produtores de café da Regional de Alfenas, que é atendida pelo o escritório da EMATER-MG da cidade de Machado-MG, sendo utilizado o teste t de Student na comparação das variáveis quantitativas. Os resultados obtidos para a comparação do custo da saca produzida e o aumento de produção foram feitos com dados da safra 2009/2010 não certificada e dados da safra certificada de 2010/2011. Mediante a análise dos dados observa-se que o valor médio da saca produzida antes da certificação era de R\$ 210,43 e após a certificação o valor médio era de R\$ 198,67, assim espera-se com 95% de confiança que a redução média foi de R\$ 7,79 a R\$ 15,72 no preço da saca produzida na safra de 2010/2011 em comparação com o preço da safra de 2009/2010. O aumento da rentabilidade torna-se possível quando é aplicada uma administração eficiente, aliada a um planejamento empresarial adequado e uma boa estratégia de comercialização (CAIXETA, 2010). Os resultados obtidos na pesquisa sobre o aumento da produtividade foram: 85% dos produtores entrevistados afirmaram ter obtido aumento na produção e colheita de café especial e 15% não observaram aumento na produção e colheita de café. A pesquisa verificou também qual o percentual da produção de café é destinada para café especial, e os resultados apontaram que os produtores buscam, em média, atingir 50% de café especial do total de café produzido. A qualidade dos alimentos vai além da beleza do produto. É necessário qualidade nutricional e efeitos benéficos a saúde. Porque alimentos certificados, sem resíduos agrotóxicos, sem presença de antibióticos e sem estimuladores de crescimento são considerados inovadores e conseqüentemente agregam valor ao produto (SATO, 2009). Analisando a produção após implementação da certificação e mediante as respostas fornecidas, espera-se com 95% de confiança que o aumento médio seja de 2,53 a 6,72 de sacas produzidas por hectare na safra de 2010/2011 em comparação com a safra 2009/2010. Pociano, Souza & Ney (2009), argumentam que através da certificação e da responsabilidade social fica evidenciado que boas práticas ambientais aliadas ao uso de tecnologias, contribuem positivamente para a alavancagem da produção. Desta forma, conclui-se que a certificação Certifica Minas Café reduz os custos da produção. Porque auxilia o produtor a controlar melhor os gastos com a lavoura, como também aumenta a produção de café. Através da certificação o produtor começa a ter maior conscientização de como manusear a lavoura corretamente, passando a produzir de forma econômica e agroecologicamente sustentável.